

Conhecer a própria história

Bom Despacho tem história contada em livro. Publicação auxilia professores a trabalhar a trajetória de constituição do município em sala de aula

Muitos são os livros que percorrem décadas, na tentativa de retratar a história de personagens e fatos ocorridos no processo de constituição de determinada região. Não raro, ao se visitar uma cidade é possível encontrar os ‘guardiões das memórias’ do lugar, que narram e escrevem as lembranças individuais e as partilhadas pela comunidade. Mas, apesar da riqueza e variedade dos relatos e publicações, diversas cidades, principalmente do interior, ainda não contam com registros históricos elaborados com rigor historiográfico.

Bom Despacho, município localizado na região Centro-Oeste de Minas, pode comemorar por não fazer mais parte deste cenário. Em maio deste ano, a Prefeitura do município lançou o Livro de Ouro Bom Despacho: 100 anos, durante as festividades do centenário da cidade, comemorado em 1º de junho. Além do lançamento do livro, as comemorações contaram com shows, eventos religiosos, entre outras atrações.

Para o prefeito de Bom Despacho, Haroldo de Sousa Queiroz, é importante enfatizar a relevância histórica do livro e o fato de que ele representa uma ferramenta de cidadania, “já que nossa população terá acesso a muitas informações até então desconhecidas. Com o livro retomamos a nossa história e temos a oportunidade de conhecer nossas origens e, ainda, transmiti-la às gerações futuras”, considera o prefeito.

A falta de uma publicação referência sobre a história do município há muito tem representado um problema para educadores que atuam em escolas públicas da cidade. De acordo com Virgínia Cançado, diretora da Escola Municipal Coronel Praxedes, o ensino da história do município é referencial curricular. “A gente sempre trabalha a nossa história, os povoados vizinhos e a hidrografia. Trabalhamos os temas nas disciplinas de História e Geografia de forma interdisciplinar”, conta a diretora.

Nos últimos anos, para que o tema fosse tratado em sala de aula, os professores buscavam reunir o máximo de informações possíveis, mas, vez ou outra, esbarravam em dificuldades devido à falta de informações.

Relatos orais, pesquisas de professores com mais tempo de atuação, e consultas a sites do poder público já serviram como suporte às pesquisas dos educadores. “Mas a história tem diferentes versões, às vezes a gente tentava pesquisar, mas não conseguia. Não havia uma referência de fato com a qual contar”, revela Virgínia Caçado.

Para a diretora, o Livro de Ouro Bom Despacho: 100 anos, “na verdade vai ser uma referência, principalmente dentro da escola. A gente já está passando, os professores estão olhando, alguns até pediram para levar para casa. Este vai ser um material muito importante!”, considera Virgínia Caçado.

De acordo com o Censo de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Minas Gerais possui 853 municípios. Não há pesquisas que indiquem, mas muitos desses municípios se encontram na mesma situação que Bom Despacho. A história, muitas vezes é retratada sem, sem os cuidados necessários. “É positivo a iniciativa de registrar história da sua cidade, mas esse registro precisa se apoiar numa pesquisa mais criteriosa”, aponta Osias Ribeiro Neves, sociólogo e sócio-diretor do Escritório de Histórias, um dos redatores do Livro de Ouro Bom Despacho: 100 anos.

Para a historiadora Marina Camisasca, que também atua no Escritório de Histórias, é importante ressaltar que “uma obra histórica é sempre uma versão dos fatos. Aquilo que foi escrito em um determinado momento, pode ser revisto com a realização de novas pesquisas”, enfatiza.

Bom Despacho: a cidade centenária

O Livro de Ouro Bom Despacho: 100 anos, apresenta o desenvolvimento da região, articulando memórias individuais e coletivas dos cidadãos do município. “Realizamos pesquisas histórica, documental, e diversas entrevistas com cidadãos, que compartilharam suas histórias de vida vinculadas a Bom Despacho e suas leituras sobre a cidade”, conta Osias Ribeiro Neves.

Dentro de cada capítulo do livro pode-se encontrar trechos das entrevistas concedidas por cidadãos do município. “Os relatos deixam muito evidentes a relação entre aqueles que nasceram ou adotaram a cidade. Para valorizar lembranças tão prazerosas de se ouvir, foram inseridos recortes das entrevistas, de forma direta nos boxes intitulados ‘Cadernos de Memórias’”, destaca Osias Ribeiro Neves.

A cada página do livro, a história de Bom Despacho é apresentada ao lado do contexto histórico do país. Para Marina Camisasca, é isso que diferencia o trabalho executado. “Consideramos o contexto em que os fatos ocorreram, não o verificamos como um evento isolado”, afirma a historiadora.

Em meio às palavras encadeadas sobre papel, aos poucos, é possível acompanhar o processo de constituição do município, seu desenvolvimento nos anos 20 e 30, seguido das tensões políticas no período democrático pós 1945. É apresentado o crescimento regional em consonância com o desenvolvimento do país. Percorre-se o período da “ditadura e seus reflexos na cidade”, seguindo em direção aos anos 80, marcado pela organização municipal. No capítulo dedicado à década de 90 é possível perceber a valorização de bens culturais do município, narrativa que encaminha o leitor a conhecer aspectos da cidade centenária.

Ao final, os cem anos de Bom Despacho são apresentados de forma resumida através da Linha do Tempo da cidade. Nos anexos podem-se encontrar listas dos prefeitos, templos religiosos e escolas públicas.

A versão impressa do Livro de Ouro Bom Despacho: 100 anos, está sendo distribuída pela Prefeitura do município. Já a versão digital está disponível para consulta e download, no site da prefeitura no www.bomdespacho.mg.gov.br